

**Os Dias Santos:
O PLANO MESTRE
DE DEUS**



Os Dias Santos:

O PLANO MESTRE DE DEUS

Por Roderick C. Meredith

Quais são os dias mais importantes do calendário cristão? Muitos diriam Natal e Páscoa. Mas os primeiros seguidores de Jesus Cristo não observaram nenhum desses dias. Eles seguiram o seu exemplo e observaram os mesmos dias Santos que Jesus Cristo observou!

Os dias Santos, de fato, retratam, em sequência, o destino que Deus tem planejado para toda a humanidade. Deus mesmo ordenou estes dias sagrados como parte de uma sequência de festivais anuais para todos os Seus povos observarem.

Conteúdo

Página

| | |
|-----------|---|
| 5 | Introdução: Feriados Pagãos ou Dias Santos de Deus |
| 18 | Passo 1: A Páscoa |
| 23 | Passo 2: A Festa dos Pães Ázimos |
| 28 | Passo 3: Pentecostes |
| 34 | Passo 4: A Festa das Trombetas |
| 38 | Passo 5: O Dia da Expição |
| 43 | Passo 6: A Festa dos Tabernáculos |
| 48 | Passo 7: O Último Grande Dia |
| 54 | Conclusão: Siga O Plano de Deus! |

Este folheto não deve ser vendido!

Foi fornecido como um programa educacional público gratuito.

Título original em inglês:

The Holy Days: GOD'S MASTER PLAN

Tradução: Helio Paz

Editor General: Mario Hernandez

Editor Auxiliar: Cristian Orrego

Desenho: Raul Roca

Primeira Edição de Março de 2018

Todos os direitos reservados

©2018 Living Church of God

Impresso no Canadá

Salvo indicação em contrário, as escrituras bíblicas neste livreto são citadas na versão Almeida Revista e Corrigida 2009 (ARC).

Introdução:

Feriados Pagãos ou Dias Santos de Deus

Porquê a maioria dos cristãos professos observa o Natal, Páscoa e o Dia das Bruxas, e não observam os dias em que a Bíblia claramente comanda? Faz muita diferença que dias nós observamos? Isto afeta nossa esperança para a vida eterna? Tem isto um massivo impacto na nossa compreensão de que tipo de Deus adoramos e qual grande propósito está sendo trabalhado aqui na Terra?

Infelizmente, a maioria de nós apenas "cresceu" nas igrejas protestantes - ou em Catolicismo - e, basicamente, demos por certo tudo o que nos ensinaram sobre Deus, Cristo e a religião. Poucas pessoas costumam se incomodar – mesmo depois de atingir a idade adulta – em realmente estudar e provar genuinamente o porquê eles acreditam no que acreditam. Parece mais fácil "seguir a multidão" e acompanhar tudo o que nos ensinaram.

E com você foi assim? Assumiste descuidadamente que a Bíblia nos ensina a observar Natal e Páscoa? Assumiste que Cristo, o nosso exemplo, e a Igreja original inspirada no primeiro século

observou o Natal e a Páscoa?

Se assim foi, você não poderia estar mais errado!

Pois quase todos os teólogos e historiadores honestos reconhecem livremente que o Natal e a Páscoa foram injetados no "cristianismo" muitos anos depois da morte dos apóstolos originais! Sob o artigo "Natal", a Enciclopédia Britânica afirma: "A história desta festa combina tão estreitamente com a da Epifania (q.v.), que o que se segue deve ser lido em ligação com o artigo sob esse encabeçamento ... A grande igreja adotou Natal muito mais tarde do que Epifania; e antes do século 5 não havia consenso geral de opinião sobre quando devia aparecer no calendário, seja no dia 6 de janeiro, ou o 25 de março ou 25 de dezembro Em 1644, os puritanos ingleses proibiram qualquer festa ou serviço religioso por ato do Parlamento, com base em que era um festival pagão, e ordenou que ele fosse mantido como um jejum. Carlos II reviveu a festa, mas os Escocêses aderiram à visão puritana" (vol. 6, 11, ed., Pp. 293-294).

A Enciclopédia Católica nos diz: "O Natal não estava entre os primeiros festivais da Igreja. Ireneu e Tertuliano omitiram-no de suas listas de festas; Origem, olhando talvez para a desacreditada Natalitia imperial, afirma (em Lev. Hom. viii em Migne, P.G., XII, 495) que nas Escrituras somente os pecadores, não os santos, celebram seu aniversário... Na Inglaterra, o Natal foi proibido por Ato do Parlamento em 1644; o dia era para ser um dia de Jejum e de mercado; as lojas foram obrigadas a ficar abertas; pudins de ameixas e pasteis picados foram condenados como pagãos. Os conservadores resistiram; sangue foi derramado em Canterbury; mas depois da restauração os dissidentes continuaram a chamar Yuletide 'Fooltide' (época do Natal)" (vol. 3, pp. 724, 728).

REJEITANDO o Exemplo de Cristo e dos Apóstolos

Uma chave vital a lembrar ao tentar entender o que aconteceu é perceber que a grande maioria dos sacerdotes e estudiosos

"cristãos" não tentaram seriamente seguir o exemplo de Cristo e os Apóstolos originais! À medida que a igreja professante cristã crescia no Império romano, eles tentaram tornar sua religião mais "conveniente" para os pagãos em torno deles na tentativa de conquistá-los, e também, às vezes, na tentativa de evitar a perseguição. Como Dr. Rufus M. Jones ressalta: "Se, por acaso, o próprio Cristo tivesse sido visto por seus seguidores posteriores como modelo e padrão do novo caminho, e uma séria tentativa tivesse sido feita para estabelecer Sua vida e ensinamento como padrão normal para a Igreja, o cristianismo teria sido algo muito diferente do que se tornou. Então, "heresia" teria sido, como não é agora, desviada do Seu caminho, do Seu ensinamento, do Seu espírito, do Seu reino.... O que devemos chamar adequadamente de "cristianismo galileu" teve uma curta vida, embora tenham havido notáveis tentativas de revitalização e fazelo reviver de novo, e aqui e ali os profetas espirituais seguiram insistindo que qualquer outra coisa que não fosse esta simples religião galileana é "heresia"; mas a linha principal do desenvolvimento histórico tomou um curso diferente e marcou a ênfase de forma muito diferente" (A dívida da Igreja para Heretics, pp. 15-16).

O principal autor protestante, Jesse Lyman Hurlbut - escrevendo sobre o período entre 313AD e 476AD - reconhece: "As formas e as cerimônias do paganismo gradualmente se infiltraram no culto. Algumas das velhas festas pagãs se tornaram festivais da igreja com mudança de nome e adoração. Cerca de 405AD começaram as imagens de santos e mártires a aparecer nas igrejas, em primeiro lugar como memoriais, então em sucessão reverenciadas, e adoradas" (The Story of the Christian Church, p. 79).

Assim, embora os primeiros líderes "cristãos" fossem acomodatórios para com os pagãos que os rodeavam, Deus advertiu nossos antepassados espirituais contra seguir os costumes das nações pagãs vizinhas dizendo: "não perguntes acerca dos seus deuses, dizendo: Assim como serviram estas nações os seus

deuses; do mesmo modo também farei eu. Assim não farás ao SENHOR, teu Deus, porque tudo o que é abominável ao SENHOR e que ele aborrece fizeram eles a seus deuses, pois até seus filhos e suas filhas queimaram com fogo aos seus deuses" (Deuteronômio 12: 30-31).

Jesus Cristo advertiu os líderes religiosos do seu dia: "Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição" (Mark 7: 9). Observe cuidadosamente o comentário de Jesus sobre a rejeição do mandamento de Deus ao manter a tradição humana. Isto é definitivamente o caso quando consideramos quais dias Deus fez santos, porque praticamente ninguém mantém os dias introduzidos pelos pagãos e também observa os dias santos bíblicos que Deus ordena - e que Cristo e a Igreja do primeiro século observaram.

Na verdade, você precisa escolher. Você precisa escolher entre observar a "missa de Cristo" - que retrata Cristo como um pequeno filho indefenso que está cercado por conceitos pagãos do registro de Yule, a árvore de natal, o papai noel e rudolph a rena com nariz vermelho - ou, por outro lado, observar Os Dias Santos bíblicos que figuram, passo a passo, o fantástico plano que Deus está trabalhando aqui na Terra. Você precisa escolher entre seguir a Cristo e os apóstolos originais, ou seguir o catolicismo "os pais" da Idade das trevas que cada vez mais injetaram camada após camada do paganismo de classificação em profissão de cristianismo.

Qual VOCÊ Escolherá?

Como eu explico no folheto: Qual Dia é o Sábado Cristão ?, se você estivesse numa ilha deserta proverbial com apenas um calendário sagrado e uma Bíblia, você deveria observar o Sábado e os Dias Santos Bíblicos porque estes são os únicos dias que a Bíblia ordena ou mesmo fala diretamente sobre eles. Por exemplo, a palavra "Natal" não está mesmo na Bíblia. E não há nem a menor dica na Bíblia que devemos observar sobre o dia do

nascimento de Cristo, mesmo que soubéssemos quando era - o que nós não sabemos! E a palavra "Easter" é propositalmente não mencionada em qualquer tradução moderna respeitável da Bíblia. É incorretamente mencionada uma vez na versão King James em Atos 12: 4. Mas todos os estudiosos reconhecem que a palavra "Pascha", da qual é traduzida é corretamente "Pascoa" e não tem nenhuma relação com "Easter". E, praticamente todos os estudiosos reconhecem que a palavra "Easter" é simplesmente uma derivação do nome da deusa antiga Ishtar ou "Isis" –goddess de sexo e fertilidade do antigo Oriente Médio. Isso, é claro, é onde vêm os "ovos de Easter" - o culto pagão ao sexo e à fertilidade.

Curiosamente, mesmo que não tenhamos aprendido sobre os dias santos de Deus na escola dominical, os dias comandados por Deus são mencionados muitas vezes na Bíblia! Estes dias foram claramente comandados no Antigo Testamento e a sua observância por Cristo e os Apóstolos no Novo Testamento certamente os ratifica para a Igreja Cristã.

Lucas nos diz: " E o menino crescia e se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele. Ora, todos os anos, iam seus pais a Jerusalém, à Festa da Páscoa "(Lucas 2: 40-41). Então a escritura descreve como quando eles " terminados aqueles dias... Jesus ficou a trás" (v. 43). Todos os estudiosos reconhecem que "os dias" que falamos aqui foram os dias dos pães ázimos, que vêm imediatamente após a Páscoa. Então, apesar de Jesus estar "forte em espírito" e capaz de discutir princípios espirituais ao mais alto nível com os médicos da lei judaica, ele se juntou a seus pais mantendo os dias dos pães ázimos.

Durante o Seu ministério, encontramos Jesus subindo para observar a Festa dos Tabernáculos em Jerusalém. Ele disse a seus irmãos físicos: "Subi vós a esta festa" (João 7: 8). Claramente, eles foram instruídos pelo Filho de Deus para subir à festa dos Tabernáculos! Então, o próprio Jesus subiu secretamente, em primeiro lugar, para não provocar perseguição (v. 10). Então "no meio da festa, subiu Jesus ao templo e ensinava" (v. 14).

No final da vida humana de Jesus, Lucas nos diz: "Então veio

o Dia de Pães ázimos, quando a Páscoa deve ser morta. E enviou Pedro e João, dizendo: " Ide, preparai-nos a Páscoa, para que a comamos ... "Então, ele lhes disse: "Desejei muito comer convosco esta Páscoa, antes que padeça" (Lucas 22: 7-8, 15). Assim como um adulto - estabelecendo um exemplo - Jesus observou a Páscoa.

Depois, descobrimos que a inspirada Igreja Apostólica começou em outro dos Dias Santos de Deus, o dia de Pentecostes, quando o Espírito Santo foi derramado: "Cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar" (Atos 2: 1). E se os discípulos tivessem rejeitado os dias Santos de Deus e não estivessem lá no dia em que o Espírito Santo foi dado?

Alguns podem assumir que este foi o único Dia de Pentecostes, que a Igreja primitiva observava. Não foi. Em Atos 20:16, lemos: "Porque já Paulo tinha determinado passar adiante de Éfeso, para não gastar tempo na Ásia. Apressava-se, pois, para estar, se lhe fosse possível, em Jerusalém no dia de Pentecostes" E Paulo observou mais um Pentecostes em Éfeso: "Ficarei, porém, em Éfeso até ao Pentecostes; porque uma porta grande e eficaz se me abriu; e há muitos adversários" (1 Corinthians 16: 8-9).

Além disso, o apóstolo Paulo claramente comandou a Igreja dos gentios em Corinto para observar os dias dos Pães Ázimos. Falando destes dias, Paulo escreveu: "Alimpai-vos, pois, do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós. Pelo que façamos festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malícia, mas com os asmos da sinceridade e da verdade " (1 Coríntios 5: 7-8). Paulo estava obviamente falando de "manter a Festa "dos Pães Ázimos.

Todas as Nações Observarão os Dias Santos de Deus

Uma poderosa profecia do fim do tempo torna extremamente claro que todas as nações muito em breve aprenderão a observar a Festa dos Tabernáculos! Note o que préviamente Deus inspirou

o profeta Zacarias a escrever sobre os anos que virão muito em breve: "Eis que vem o dia do SENHOR, em que os teus despojos se repartirão no meio de ti. Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres, forçadas; e metade da cidade sairá para o cativo, mas o resto do povo não será expulso da cidade. E o SENHOR sairá e pelejará contra estas nações, como pelejou no dia da batalha. E, naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale muito grande; e metade do monte se apartará para o norte, e a outra metade dele, para o sul E acontecerá que todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorarem o Rei, o SENHOR dos Exércitos, e para celebrarem a Festa das Cabanas. E acontecerá que, se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, não virá sobre ela a chuva. E, se a família dos egípcios não subir, nem vier, virá sobre eles a praga com que o SENHOR ferirá as nações que não subirem a celebrar a Festa das Cabanas. Este será o castigo dos egípcios e o castigo de todas as nações que não subirem a celebrar a Festa das Cabanas" (Zacarias 14: 1-4; 16-19).

Como todo o ser humano na Terra logo aprenderá a observar estes dias santos bíblicos, por que não aprender a obedecer a Deus e começar a mante-los agora? Por que não se tornar um "pioneiro" espiritual e ajudar a trilha para os bilhões de outros que chegarão a este entendimento logo depois do retorno de Cristo?

"Mas", você pode dizer, "nos ensinaram que estes são Feriados Judeus! Os cristãos devem manter os dias sagrados judaicos?"

Bem, acabei de explicar que todas as nações, judeus e gentios, logo aprenderão a manter os dias santos bíblicos - não porque eles sejam "Judeus", mas porque Deus ordena a todos os seus povos que os observem. E todo o Seu povo os manteve na Igreja no Novo Testamento e, como vimos, Cristo os manteve - dando-nos um exemplo. Os apóstolos originais os mantiveram também.

Os Verdadeiros Cristãos São o "Israel de Deus"

Uma chave vital para a compreensão é realmente compreender as instruções de Jesus para a mulher samaritana. Ele contou a esta mulher não-judaica: "Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus" (João 4:22).

Embora muitas vezes tenham rejeitado os ensinamentos Dele, ou os tenham coberto com tradições humanas, o povo judeu preservou o conhecimento de Deus Criador e a única Bíblia escrita disponível para os Cristãos originais do Novo Testamento - que hoje chamamos de Antigo Testamento. Claramente, os judeus receberam os "oráculos de Deus" (Romanos 3: 1-2), que certamente incluiu os Dias Santos de Deus e o entendimento de como construir o calendário sagrado sobre o qual esses dias estão baseados. Portanto, os judeus "conheciam" a quem adoravam. E através de Cristo e uma compreensão correta do Antigo Testamento, a salvação era "dos judeus". Apesar da fraqueza humana provocada pela tradição do homem, os judeus preservaram a lei espiritual de Deus, os Dez Mandamentos, o verdadeiro sábado e os dias santos anuais que o Criador ordenou. E a raça judaica produziu Jesus Cristo - o Messias profetizado.

O apóstolo Paulo foi inspirado a escrever: "Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne. Mas é judeu o que o é no interior, e circuncisão, a que é do coração, no espírito, não na letra, cujo louvor não provém dos homens, mas de Deus" (Romanos 2: 28-29). Então, todos os verdadeiros cristãos são "judeus" espirituais! E somos obrigados a manter as leis espirituais e os Dias Santos que Deus deu a Israel, e que foram reafirmados pelo exemplo de Cristo e a inspirada Igreja do Novo Testamento.

Como Paulo escreveu: "Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm virtude alguma, mas sim o ser uma nova criatura. E, a todos quantos andarem conforme

esta regra, paz e misericórdia sobre eles e sobre o Israel de Deus" (Gálatas 6: 15-16).

Claramente, o "Israel de Deus" é o verdadeiro povo de Deus – aqueles que são espiritualmente circuncidados e têm Cristo vivendo a Sua Vida obediente neles através do Espírito Santo. Então, sim, devemos-nos livrar do nosso preconceito e desistir de chamar "dos judeus" aquelas coisas que Deus deu para todos as pessoas que lhe pertencem de todas as raças e todas as nações!

Os verdadeiros cristãos devem manter os Dias Santos que Deus fez Santos. E devemos seguir o exemplo de Jesus e dos Apóstolos originais o fazendo. Portanto, como veremos, a compreensão e observância dos dias santos de Deus abrirão nossas mentes para o grande plano e propósito que Deus está trabalhando aqui embaixo. Na verdade, Deus tem um ótimo plano em mente para toda a humanidade.

Deus nos revela isto através da carta de Paulo aos Efésios: "descobrimo-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo, de tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra; nele, digo, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade" (Efésios 1: 9-11).

Uma Visualização do Plano

A maioria dos cristãos professos observam o que eles chamam de a "missa" " da Ceia do Senhor", " Eucaristia " ou alguma observância que envolva a participação de pão e vinho que simbolizam o sacrifício de Cristo. Poucos entendem porquê eles estão fazendo isto e - como eu apenas apontei - existem vários tipos diferentes de observâncias envolvidas quando você considera os diferentes ramos da cristandade.

Como veremos, estas ocasiões são observâncias memoráveis

de apenas o primeiro passo no Plano de Deus. Para a maioria dos cristãos professos, Todos os outros estágios do Plano de Deus não são observados de forma alguma – e portanto, não são entendidos de forma alguma! Em toda a Bíblia, Muitas das coisas que Deus faz são reveladas em padrões de sete.

Porque no início, Deus criou a semana de sete dias (Gênesis 1). O sétimo dia foi revelado para ser o seu sábado sagrado (2: 1-3). Mais tarde Ele deu exatamente sete dias sagrados anuais para revelar seu plano geral e propósito em lidar com a humanidade (Levítico 23). No Novo Testamento, encontramos as sete Igrejas de Revelação descritas (Apocalipse 2-3). Lemos sobre os sete selos, as sete trombetas, as sete últimas pragas, etc. Portanto, não é surpreendente que o Plano Dele seja revelado em sete etapas. Porque sete é o número bíblico de conclusão ou perfeição.

Portanto, quando compreendemos, deve parecer ridículo observar apenas um dos Festivais anuais de Deus imaginando seu plano e omitindo todos os outros! Como uma "visualização" do que está para vir, deixe-nos muito brevemente examinar todos os sete Festivais espirituais anuais de Deus para que possamos melhorar a nossa compreensão sobre o Seu Plano e o propósito desses Festivais à medida que avançamos.

Primeiro vem a observância solene do sofrimento e da morte de Cristo em nosso nome. A Bíblia chama isto de "Páscoa". Ele retrata nossa aceitação do corpo quebrado de Cristo e sangue derramado, que Ele ofereceu como nosso Salvador. Mas lembre-se, este é apenas o primeiro passo no Plano de Deus para todos nós! Em seguida, precisamos crescer em graça e conhecimento (2 Pedro 3:18) e começar a colocar nossas velhas maneiras pecaminosas e maus hábitos completamente fora de nossas vidas. Este processo de "superação" é retratado nos dias dos Pães Ázimos.

Em terceiro lugar, todos nós juntos na Igreja engendrada pelo Espírito - o "pequeno" rebanho "(Lucas 12:32) - são apenas as" primícias "da grande colheita espiritual que ocorrerá depois da Segunda Vinda de Cristo. Então, o terceiro Festival anual de

Deus, festa de Pentecostes ou Festa de "Primícias" mostra o fato de que apenas uma colheita espiritual muito pequena está sendo colhida por Deus neste momento. Deus não está tentando "salvar" o mundo inteiro agora. Caso contrário, ele faria isso - e os bilhões de incrédulos das idades passadas e até mesmo no nosso presente na China, Índia e outras nações chegariam rapidamente a uma compreensão completa do Deus verdadeiro e aceitação genuína de Seu Filho como seu Senhor e Salvador!

Eventos do Tempo final Retratados no SEPTIMO Mês

Em quarto lugar, os eventos cataclísmicos no final desta idade atual para o regresso de Cristo são retratados na Festa das Trombetas (Leviticus 23:24). As trombetas foram literalmente usadas no antigo Israel como alarmes de guerra. Em nossos dias, no auge de uma série de guerras e no transtorno em todo o mundo, Jesus Cristo regressará e os mortos serão ressuscitados "na última trombeta"(1 Coríntios 15: 51-52).

Então, Logo depois do regresso de Cristo, Satanás é supernaturalmente amarrado e colocado no poço sem fundo "para que mais não engane as nações" (Apocalipse 20: 3). Finalmente, com Satanás preso, o homem pode tornar-se "um" com Deus. Isto é claramente representado pelo quinto Festival espiritual - o dia da expiação.

Após o regresso de Cristo, Deus derrama Seu Espírito e começa a Iluminar toda a humanidade com o verdadeiro entendimento de Seu grande plano. Naquele tempo, Deus diz: "A terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar " (Isaías 11: 9). Isto é retratado pela alegre observância do sexto Festival no Plano de Deus – a Festa dos sete dias dos Tabernáculos ou "Festa da Colheita" (Êxodo 34:22).

O calendário do Dia de Deus é baseado nas estações de colheita de Israel. Como indicado, isto mostra-nos, a colheita espiritual que Deus tem planejado para nós. Primeiro, a pequena

colheita da primavera retratada pela "Festa de Primícias." Finalmente, no final desta época, a colheita maciça de outono que é retratado pela "Festa da Colheita".

Agora, chegamos ao sétimo e último Festival espiritual que Deus deu ao Seu povo. "Mas que parte de Seu plano ainda poderia ser deixado fora?" você pode perguntar. Como mostrado anteriormente, mesmo no mandato final de Cristo de 1.000 anos, haverá os incontáveis bilhões de pessoas das idades passadas que nunca entenderam praticamente nada sobre o verdadeiro Deus, sobre Jesus Cristo ou sobre o propósito de Deus para suas vidas. O que irá acontecer com eles "não salvos" bilhões de seres humanos, já que "com Deus, não há acepção (parcialidade) de pessoas"? (Romanos 2:11). O sétimo Festival solene de Deus representa o tempo em que Deus irá - pela primeira vez – abrir suas mentes para que entendam Sua palavra e Sua vontade e dar-lhes uma oportunidade genuína de escrever seus nomes no "Livro da Vida" (Apocalipse 20: 11-12).

Com a observância deste sétimo Festival que chamamos de "Último Grande Dia" (João 7:37), terminamos o retrato de todo o plano do nosso Criador. Da nossa primeira aceitação de Cristo como Salvador ao retratar Sua Segunda Vinda e criando o Reino de Deus na terra, até o último grande dia imaginando o momento em que todos os seres humanos terão finalmente uma oportunidade real para a salvação - Estes Festivais dados por Deus inspirados por Deus, representam o verdadeiro plano de Deus. As festas religiosas pagãs que Satanás impingiu num enganado à humanidade é realmente um substituto barato. Pois, na realidade, elas retratam um deus falso, um falso Cristo e levam à aceitação de um falso evangelho, que contradiz diretamente a verdadeira mensagem de que Cristo e os Apóstolos pregaram!

Estes sete Festivais - dois durando sete dias e cinco durando um dia - fazem 19 dias de festas anuais por ano. Sete destes 19 dias são dias de descanso especiais ou " Sábados ". Estes sete sábados anuais - também conhecidos como dias santos anuais de Deus - são os primeiros e últimos dias da Festa dos Pães Ázimos, a Festa de

Pentecostes, a Festa das Trombetas, o dia da Expição, o primeiro dia da Festa dos Tabernáculos e do Último Grande Dia.

Como veremos neste folheto, os dias sagrados de Deus são muito mais do que apenas dias em que cessamos o nosso trabalho normal; eles são muito mais do que meros feriados civis. Outros feriados judeus, como Hanukkah e Purim, desempenharam um papel importante na vida civil da nação dos judeus e são importantes para muitos judeus hoje em dia. No entanto, aqueles feriados civis não são Festas de Deus, conforme indicado em Leviticus 23. Elas podem ser celebrações nacionais alegres, como as festividades do Dia de Ação de Graças realizada nos Estados Unidos e no Canadá -, mas como não seria de esperar um cidadão britânico observar o Dia de Ação de Graças do Canadá, não seria de esperar que um não-judeu encontre relevância em um feriado estabelecido pela nação-estado judaica. E Deus não ordenou que estes feriados civis sejam mantidos, como Ele ordenou a observância das Festas listadas em Leviticus 23.

Agora, deixe-nos voltar e explorar brevemente o significado e propósito de cada uma das sete festas religiosas que Deus deu para toda a humanidade manter. Lembre-se, compreendendo e observando estes Festivais nos ajuda a ter em mente o grande plano mestre de nosso Criador, segundo o qual Ele pretende esclarecer e, finalmente, salvar a grande maioria da humanidade.

Passo 1:

A Páscoa

Deus decidiu criar seres humanos à sua imagem - tendo a Sua forma e feitio - que viriam a ser seus verdadeiros filhos e filhas, tendo sua natureza divina (2 Pedro 1: 4) e seu próprio caráter colocados dentro deles através do Espírito Santo.

Os seres humanos teriam uma agência moral gratuita - a capacidade de escolha entre o bem e o mal. Deus permitiria que a humanidade pecasse, sob a influência de Satanás, e seguiria seu próprio caminho por 6.000 anos. Homens e mulheres aprenderiam as lições da vida através da experiência e sofrimento, até ao momento em que Deus "chamasse" de forma sobrenatural cada indivíduo para a compreensão genuína e arrependimento (John 6:44).

Como o pecado de qualquer forma é rebelião contra Deus, é verdadeiramente uma coisa horrível. E como Deus decretou que "o salário do pecado é a morte" (Romanos 6:23), Deus decidiu há muito tempo que apenas a morte de Seu próprio Filho, Jesus

Cristo, poderia realmente expiar o horrível pecado. Ele "nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor... Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça" (Efésios 1: 4, 7).

Deus disse ao antigo Israel que a "alma da carne está no sangue" (Levítico 17:11). Então Deus planejou que o sangue de Seu próprio filho fosse derramado. Cristo seria o último Cordeiro da Páscoa - reconciliando todos os verdadeiros cristãos a Deus, o Pai. "Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós" (1 Coríntios 5: 7). E também: " Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira" (Romanos 5: 9).

Semanas antes de chegarem ao Monte Sinai e antes de que a velha aliança fosse mesmo proposta, Deus disse ao povo de Israel para reservar um cordeiro macho sem mácula (Êxodo 12: 3-6). Este era para ser o "cordeiro da Páscoa" e seria morto na véspera do 14º dia de Abib - o primeiro mês do ano no calendário sagrado de Deus.

Deus havia determinado destruir todos os primogênitos no Egito por causa da recusa do faraó por não deixar seu povo ir. Mas Deus disse aos israelitas que, se obedecessem a ele, matassem e comessem a Páscoa e colocassem algum do seu sangue nos postes da porta e lintéis de suas casas - então "E aquele sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; vendo eu sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga de mortandade, quando eu ferir a terra do Egito. E este dia vos será por memória, e celebrá-lo-eis por festa ao SENHOR; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo" (vv. 13-14).

Então, mais de 1.400 anos antes, Deus guiou uma nação completa de cerca de três milhões de pessoas para pregar (dar a conhecer) o sacrifício incrível que Seu próprio Filho, Jesus Cristo, mais tarde faria em nome de toda a humanidade. Porque a matança do cordeiro da Páscoa retrata diretamente o sacrifício de Cristo - o

primeiro passo no Plano de Deus para criar seres humanos Seus filhos e filhas completos.

A Páscoa retrata o fato de que estamos "sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus, ao qual Deus propôs para propiciação pela fê no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus" (Romanos 3: 24- 25).

Todo cristão verdadeiro é comandado por Deus para manter a Páscoa! Deve ser observada uma vez por ano, como Deus ordenou - na mesma noite em que Jesus foi entregue para ser crucificado. O apóstolo Paulo explicou: " Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o Novo Testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim. Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciais a morte do Senhor, até que venha" (1 Coríntios 11: 23-26).

Na comemoração da Páscoa, os cristãos se lavam os pés, como Jesus ordenou (João 13: 5-15). No dia de Jesus, um servo Lavaria os pés de um convidado na casa de seu mestre. Ao tomar o papel de servo, Jesus chamou os cristãos à humildade e deu um exemplo da atitude de serviço amoroso que devemos ter uns pelos outros, assim como Cristo tem para nós.

Em seguida, na celebração da Páscoa vem a participação do pão. Isto retrata o corpo de Cristo, que é "quebrado" para nós (1 Corinthians 11:24). A Palavra de Deus mostra claramente que Jesus sofreu um horrível espancamento ou "flagelação" antes de ser crucificado. Os historiadores nos dizem que esta flagelação romana foi feita com um chicote de couro em que foram fixadas peças afiadas de metal projetadas para cortar e rasgar a carne. Por causa da violência desta flagelação e consequente perda de sangue, muitos prisioneiros condenados morreram dela mesmo antes de

poderem ser crucificados.

Por que Jesus teve que passar por este terrível espancamento? Cerca de 700 anos antes de ocorrer, Deus inspirou o profeta Isaías para descrever o que aconteceria e por quê: "Verdadeiramente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados" (Isaías 53: 4-5).

Por as feridas de Jesus, somos curados! E é mais tecnicamente correto para traduzir a frase "Ele suportou nossas ofensas" como "Ele sofreu nossas Doenças. "No Novo Testamento, Mateus descreve a cura de Jesus a muitas pessoas que estavam doentes e cita isto como o cumprimento da profecia de Isaías: "E, chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados, e ele, com a sua palavra, expulsou deles os espíritos e curou todos os que estavam enfermos, para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças" (Mateus 8: 16-17).

Então, quando comemos o pão partido na Páscoa, estamos reafirmando nossa aceitação do corpo quebrado de Cristo para nossa cura física. Deixei-nos apreciar estes símbolos vitais do sacrifício do nosso Salvador com profundidade humildade, admiração e fé no grande Deus que fez a nossa cura física e o nosso perdão espiritual possível!

Em seguida, no serviço da Páscoa, devemos participar do vinho tinto para simbolizar o derramamento de sangue de Jesus Cristo por total pagamento dos nossos pecados. É importante entender que Cristo é o nosso Criador. Assim sendo, Sua vida vale mais do que todas as nossas juntas. O Evangelho de João nos diz isto sobre Jesus Cristo: "No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez ... estava no mundo, e o mundo foi feito por ele e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o

receberam " (João 1: 1-3,10-11).

Então a Personalidade que esteve com o Pai desde a eternidade "Esvaziou-se" ele mesmo (cf. Filipenses 2: 7, NRSV) de Sua divina glória e poder e se tornou nosso Salvador. Mas, no início, foi Cristo Aquele que criou a humanidade e tudo o que existe - agindo, é claro, para o Pai.(Efésios 3:9 NKJV) nos diz que "Deus criou todas as coisas através de Jesus Cristo".

Não é de admirar que a Bíblia fale do "precioso" sangue de Jesus Cristo! Porque Seu é o sangue do Grande Ser que agiu para o Pai, criando os céus vastos, a Terra e tudo o que existe.

Quando participamos do vinho tinto simbolizando este ato maravilhoso de humildade total por parte do nosso Criador, devemos- nos encher com um profundo senso de apreciação e adoração para com o nosso Deus e o nosso Salvador. Se nos arrependermos verdadeiramente de nossos pecados e aceitarmos Cristo Como nosso Salvador, devemos ter fé total de que não foi "com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado" (1 Pedro 1: 18-19).

Passo 2:

A Festa dos Pães Ázimos

Através do sacrifício da Páscoa de Cristo, somos justificados, perdoados dos nossos pecados passados e "reconciliados" em relação a Deus. "muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira" (Romanos 5: 9). Mas mesmo que agora estejamos perdoados dos nossos pecados passados, como nos tornaremos "vencedores" e excluiremos o pecado completamente fora de nossas vidas?

O Festival dos Pães ázimos fornece a resposta. E retrata o próximo passo no Plano de Deus. Logo depois de comandar o Páscoa, Deus disse a Moisés: "Sete dias comereis pães asmos; ao primeiro dia, tirareis o fermento das vossas casas; porque qualquer que comer pão levedado, desde o primeiro até ao sétimo dia, aquela alma será cortada de Israel. E, ao primeiro dia, haverá santa convocação; também, ao sétimo dia, tereis santa convocação; nenhuma obra se fará neles, senão o que cada alma houver de comer; isso somente aprontareis para vós. Guardai, pois, a Festa dos Pães Asmos, porque naquele mesmo dia tirei vossos exércitos

da terra do Egito; pelo que guardareis este dia nas vossas gerações por estatuto perpétuo" (Êxodo 12: 15-17).

Observe que! Como o Festival dos Pães ázimos era o momento em que Deus libertou Israel do Egito - um símbolo ou "tipo" de pecado, então o simbolismo deste festival mostra os verdadeiros cristãos saindo do Egito espiritual -o pecado! O próprio Fermento, é claro, também é um símbolo de pecado. Quando Jesus quis advertir os discípulos sobre os traiçoeiros, ensinamentos pecaminosos dos fariseus, ele lhes disse: "Adverti e acautelai-vos do fermento dos fariseus e saduceus" (Mateus 16: 6). O fermento literal faz com que o pão aumente, " incha ", assim como a atitude de pecado ou vontade própria - nos faz inchar e "fazer a nossa própria vontade." E o fermento tende a se espalhar através da massa, assim como o pecado não controlado tende a se espalhar pela Igreja! Portanto, o apóstolo Paulo disse aos coríntios: "Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa? Alimpai-vos, pois, do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós" (1 Corinthians 5: 6-7).

Muitos cristãos nominais acreditam que somos "salvos" quando os nossos pecados são perdoados. E, na verdade, estamos naquele momento salvos da pena de morte incorrida pelos nossos pecados passados. Mas ainda podemos cair e perder a salvação (Hebreus 6: 4-8; 10: 26-31; 1 Coríntios 9:27). Salvação é um processo. Agora estamos "sendo salvos" (1 Coríntios 1:18) e, em última instância, "serão salvos" - se aguentarmos até ao fim (Mateus 24:13).

Paulo explica: "Porque, se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida" (Romanos 5:10). Se nós observarmos apenas a Páscoa, deixamos o plano de Deus incompleto. Nós deixamos Jesus morto na cruz e final da história! lembre-se ainda– o nosso Salvador levantou-se novamente! E é através de Sua vida ressuscitada que devemos ser

salvos.

Jesus disse a Seus seguidores: "Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos" (Mateus 19:17). Ele também nos disse "Arrependei-vos" (Marcos 1:15) - isto é, afaste-se completamente do pecado e ande noutra maneira, no caminho da justiça. Em outras palavras, Deus exige que façamos uma aliança com Ele para colocarmos o pecado fora de nossas vidas - para pararmos de quebrar as Suas leis espirituais e começarmos a mantê-las. E então, ele espera que nós o sigamos.

O apóstolo Paulo escreveu: "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie" (Efésios 2: 8-9). Muitos dirão este versículo prova que não precisamos fazer nada além de receber o dom gratuito de Deus - que não precisamos manter a lei de Deus. Mas que minúsculo ponto de vista isto é, quando você considera o próximo verso, em que Paulo explicou que somos "feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas" (v. 10). Na verdade, todo o nosso modo de vida deve mudar da desobediência a Deus a obedecer-lhe. Claro, ele sabe que nós não conseguiremos isto na perfeição enquanto ainda estivermos na carne (Romanos 7:18, 24 1 João 1: 8-10). Mas ele ainda exige que crescamos no Seu caráter através de um processo de luta e superação do pecado (ver 1 Coríntios 9: 24-27, Apocalipse 2:11; 3:21; 21: 7). Nossa vida passada pecaminosa deve ser "crucificado com Cristo" (Gálatas 2:20). Somos batizados como um símbolo da nossa antiga natureza sendo figurativamente enterrada com Cristo, então ressuscitados da "sepultura aquosa" do batismo como uma "ressurreição" simbólica para uma nova vida em Cristo. Sendo assim, devemos então viver de acordo com o caminho dele. A Festa dos Pães ázimos retrata este processo de viver, à Sua maneira e retirar o pecado das nossas vidas.

Então, Paulo ordenou a Igreja dos Gentios em Corinto: "Pelo que façamos festa [a Festa dos Pães ázimos], não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malícia, mas com os

asmos da sinceridade e da verdade " (1 Coríntios 5: 8).

Obviamente, este é um comando do Novo Testamento para manter a Festa dos pães ázimos! E este comando foi dado principalmente à Igreja dos gentios - então não havia nenhum "judaísmo" aqui! No verso 7, Paulo liga o Festival dos pães ázimos com a Páscoa que imediatamente precede, já que a Páscoa tem a ver com o perdão dos pecados passados, enquanto o Festival dos Pães ázimos tem a ver com o "seguimento" através da "até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus" para "varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo" (Efésios 4:13).

Então, como devem os cristãos manter esta festa? À medida que se aproxima cada ano, verdadeiros seguidores do cristianismo do Novo Testamento devem remover o fermento (e produtos de pão que já estão levedados) de suas casas e imóveis. Então, por sete dias, eles não devem comer fermento. (Aliás, não há nada de errado com o fermento literal em si. É simplesmente um símbolo do pecado durante esta festa.) E, se acaso durante este festival, acontecer encontrarem um pouco de fermento em suas casas que tenho sido passado por alto, eles devem remove-lo também (Êxodo 13: 7).

Enquanto eles pesquisam na sua propriedade fazendo isto, "limpeza de primavera", eles devem se lembrar disso, assim como as migalhas de pão fermentado podem cair em vários recantos e Fendas em torno de suas casas, também o pecado pode estar espreitando nos cantos escondidos de suas vidas. Na verdade, eles podem ficar bastante surpreendidos com alguns dos lugares donde encontram fermento! Os cristãos devem pedir a Deus para limpá-los completamente e esfregá-los espiritualmente - mesmo mostrando-lhes partes de suas mentes que eles não sabiam que estavam escondendo o pecado.

Durante sete dias - o número de perfeição - verdadeiros seguidores do cristianismo do Novo Testamento devem colocar o fermento fora de suas casas e fora de sua propriedade. Eles devem se concentrar em se livrar completamente do pecado. Eles devem

lembrar-se através da observância destas ações comandadas por Deus que eles têm uma responsabilidade contínua perante Deus para superar, o mundo e Satanás o Diabo. Isto é o verdadeiro significado dos dias dos pães ázimos!

Passo 3:

Pentecostes

Como vimos, cada um dos dias santos de Deus baseiam-se no seguimento do anterior em representar para nós o ótimo Plano Mestre que Deus tem na mente para a humanidade. A Páscoa mostra nossa aceitação do corpo quebrado de Cristo e do sangue derramado- nosso perdão e reconciliação com Deus. Os Pães ázimos retratam a necessidade de sair do pecado e crescer na graça e no conhecimento.

Ao descrever como os cristãos do Novo Testamento podem ir acima e além dos antigos israelitas carnais, o inspirado escritor de Hebreus nos diz: "Temamos, pois, que, porventura, deixada a promessa de entrar no seu repouso, pareça que algum de vós fique para trás. Porque também a nós foram pregadas as boas-novas, como a eles, mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram " (Hebreus 4: 1-2). Através da recepção do prometido Espírito Santo, os cristãos do Novo Testamento podem ter uma fé genuína em Deus –compreender muito mais completamente o propósito Dele

- e receber uma porção do próprio caráter de Deus para ajudá-los a superar o pecado e crescer em graça e em conhecimento.

Falando sobre as magníficas promessas de Deus, Pedro escreve que "por elas fiqueis participantes da natureza divina" (2 Pedro 1: 4). Através do poder do Espírito Santo, Deus coloca dentro de nós a Sua própria natureza - Seu caráter divino - enquanto caminhamos com ele e crescemos espiritualmente. Isto é o que nos permite superar genuinamente o pecado - em contraste com os antigos israelitas, que nunca receberam a promessa do Espírito Santo.

Próximamente após os Dias dos Pães ázimos, a Festa de Pentecostes ou Festa de "Primícias" (Êxodo 34:22) nos lembra que Deus agora está chamando apenas uma pequena colheita espiritual de "primícias", mas Ele abençoará esta pequena colheita, capacitando-nos com o Seu Espírito, para que possamos superar e crescer espiritualmente mesmo vivendo em esta atual idade do mal (Gálatas 1: 4).

Ao ordenar a festa das primícias ao antigo Israel, Deus disse aos israelitas para trazer um molho das "primícias" da colheita do grão da primavera ao sacerdote (Levítico 23:10). Ele deveria acenar este molho numa cerimônia solene – para ser aceite por Deus e, assim, obter a bênção de Deus nesta colheita da primavera que retrata espiritualmente a ressurreição de Cristo sendo aceite pelo Pai como o "primeiro das primícias" - o primeiro ser humano a nascer de Deus por uma ressurreição. A "Cerimônia da ondulação" ocorreu no domingo imediatamente após o Sábado semanal durante os dias dos Pães ázimos (v. 11). E se você compara Mateus 28: 9 com João 20:17, você verá que Cristo Apresentou-se ao Pai após Sua ressurreição a noite anterior (1 Coríntios 15:20, 23; Romanos 8:29; Colossenses 1:15, 18).

Os israelitas deveriam contar 50 dias a partir deste domingo: "Depois, para vós contareis desde o dia seguinte ao sábado, desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; sete semanas inteiras serão. Até ao dia seguinte ao sétimo sábado, contareis cinquenta dias; então, oferecereis nova oferta de manjares ao SENHOR. Das vossas habitações trareis dois pães de movimento;

Festivais Anuais

| | | | |
|--------|-------------------------|-------------|-------------|
| Páscoa | A Festa dos Pães Ázimos | Pentecostes | Festa das T |
|--------|-------------------------|-------------|-------------|

Significado do Velho Testamento

| | | | |
|---|--|---|--|
| Um cordeiro foi sacrificado e seu sangue foi colocado em torno das portas de casas israelitas em Egito, que Deus “Passou” quando matando o egípcio primogênito (Levítico 23: 5) | Um festival de sete dias durante o qual levedura (como fermento, que causa pão para levantar-se ao assar) é colocado fora das habitações e não é comido (Leviticus 23: 6-14) | Um dia comemorando a reunião no primeira e menor das duas colheitas anuais; observadas 50 dias de um ponto fixo na festa anterior (Leviticus 23: 15-22) | Chamado R pelos judeus, alegria mar sopro de tro (Leviticus 23: 15-22) |
|---|--|---|--|

Significado do Novo Testamento

| | | | |
|--|---|--|---|
| Retrata Jesus Cristo derramando Seu sangue pelos pecados dos seres humanos | Retrata o dever dos cristãos de “expulsar o pecado” de uma vida cedida a Jesus Cristo | Retrata os cristãos recebendo o Espírito Santo de Deus | Retrata uma de guerra e concluindo Segunda vir Cristo |
|--|---|--|---|

| | | | |
|---------------|------------------|----------|-----------|
| 2018 Março 30 | Março 31-Abril 6 | Maio 20 | Setembro |
| 2019 Abril 19 | Abril 20-26 | Junho 9 | Setembro |
| 2020 Abril 8 | Abril 9-15 | Maio 31 | Setembro |
| 2021 Março 27 | Março 28-Abril 3 | Maio 16 | Setembro |
| 2022 Abril 15 | Abril 16-22 | Junho 5 | Setembro |
| 2023 Abril 5 | Abril 6-12 | Maio 28 | Setembro |
| 2024 Abril 22 | Abril 23-29 | Junho 16 | Outubro 3 |
| 2025 Abril 12 | Abril 13-19 | Junho 1 | Setembro |
| 2026 Abril 1 | Abril 2-8 | Maio 24 | Setembro |

Quais de Deus

| Trombetas | Dia da Expição | Festa dos Tabernáculos | Último Grande Dia |
|--|---|--|--|
| <p>Yom Hashana 7 dias; um dia de jejum e arrependimento, conhecido por os judeus como Yom Kippur (Leviticus 23: 26-32)</p> | | <p>Uma celebração de sete dias da grande colheita do Outono, observada vivendo em habitações temporárias na duração da festa (Leviticus 23: 33-43)</p> | <p>Adjacente à Festa dos Tabernáculos, este Oitavo dia é considerado uma festa separada (Leviticus 23:36, 39)</p> |
| <p>Retrata a época de pragas, com a vinda de Jesus</p> | <p>Retarda a ligação de Satanás no começo do Milênio e o mundo se tornando um com Deus</p> | <p>Retrata o milênio, quando a terra será governado por Jesus Cristo e seus santos</p> | <p>Retrata a vinda do “Julgamento do Grande Trono Branco “em que toda a humanidade não anteriormente chamada tem a chance de ouvir o verdadeiro evangelho</p> |
| 10 | Setembro 19 | Setembro 24-30 | Outubro 1 |
| 30 | Outubro 9 | Outubro 14-20 | Outubro 21 |
| 19 | Setembro 28 | Outubro 3-9 | Outubro 10 |
| 7 | setembro 16 | Setembro 21-27 | Setembro 28 |
| 26 | Outubro 5 | Outubro 10-16 | Outubro 17 |
| 16 | Setembro 25 | Set. 30-Out. 6 | Outubro 7 |
| | Outubro 12 | Outubro 17-23 | Outubro 24 |
| 23 | Outubro 2 | Outubro 7-13 | Outubro 14 |
| 12 | Setembro 21 | Set. 26 - Out. 2 | Outubro 3 |

de duas dízimas de farinha serão, levedados se cozerão; primícias são ao SENHOR "(Levítico 23: 15-17). Pentecostes significa literalmente " 50º." Ao contar exatamente 50 dias de um Domingo designado, eles sempre acabariam com um domingo sete semanas mais tarde, mas não, obviamente, em qualquer dia específico do mês. E se Pentecostes foi ordenado para ser mantido em um determinado dia da mês, a Bíblia o teria dito claramente - e não haveria sido preciso "contar"!

Então, no dia de Pentecostes ou "Primícias", eles deveriam oferecer dois "pães de onda". Foi afirmado que estes pães de onda "são as primícias do Senhor" (v. 17). Estes pães " primícias " evidentemente representados tanto no Velho Testamento como no Novo Testamento de Deus – desde até mesmo depois dos profetas do Antigo Testamento terem recebido o Espírito Santo de Deus (ver 1 Peter 1: 10-11).

Uma lição vital das "primícias" é que Deus está apenas chamando um pequeno número de pessoas - as "primícias" - nesta era. Como nós temos afirmado a colheita da primavera de Israel em novembro é uma pequena colheita comparada com a maior colheita que vem no outono.

Então é hoje, espiritualmente. Jesus Cristo disse: "Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; E porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem "(Mateus 7: 13-14). E João relata o poderoso aviso de Cristo: "Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, o não trouxer; e eu o ressuscitarei no último Dia... Por isso, eu vos disse que ninguém pode vir a mim, se por meu Pai lhe não for concedido" (João 6:44, 65).

Por mais estranho que pareça a milhões de cristãos " convencionais" que foram ensinados que Deus está a tentar "salvar" todo o mundo agora, o Deus verdadeiro da Bíblia não está tentando fazer tal coisa! Se Ele estivesse, então os grandes bilhões de seres humanos que viveram há milênios na Índia, China, África e outros países teriam sido "chamados" para o cristianismo. Mas a

grande maioria deles viveram e morreram sem nunca ouvir o nome de Cristo!

A festa de Pentecostes ou " Primícias " nos lembra, ano após ano, que aqueles poucos que foram chamados deste mundo de hoje são apenas as "primícias" e que uma colheita de almas muito maior ocorrerá mais tarde - como deveremos ver. E quando lemos sobre o "derramamento" do Espírito Santo no primeiro Dia do Novo Testamento de Pentecostes, podemos nos inspirar – embora pequeno em número - nós "que fomos chamados" hoje temos o poder do Espírito Santo para fazer a obra de Deus, bem como superar-nos com a ajuda nunca antes dada aos seres humanos.

Par isso o inspirado Pedro proclamou: "Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe: a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar" (Atos 2: 38-39). Então lemos as palavras do inspirado Paulo em Romanos 5: "E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado"(v. 5).

E que tipo de amor é derramado pelo Espírito Santo? O apóstolo João claramente declarou; "Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados" (1 João 5: 3). Através do Espírito Santo, recebemos o amor espiritual de Deus - o tipo de amor que devemos ter para cumprir a grande lei espiritual de Deus, os Dez Mandamentos, e construir o próprio caráter de Deus. Anualmente, o Dia de Pentecostes nos lembra a nossa vocação única e a força que recebemos através do Espírito de Deus para cumprir com a nossa "chamada" e eleição com certeza (2 Pedro 1:10).

Passo 4:

A Festa das Trombetas

Os três primeiros dos Festivais comandados por Deus vêm na primavera. Todos eles retratam os aspectos espirituais do Plano de Deus. Os últimos quatro festivais caem no sétimo mês - o mês de finalidade ou conclusão – e Imagine a conclusão do plano de Deus na Terra.

A Festa das Trombetas ocorre no primeiro dia do sétimo mês do calendário sagrado de Deus. Ele mostra os eventos finais do Plano de Deus. Ele retrata a intervenção maciça de Deus nos assuntos humanos - culminando na Segunda Vinda de Cristo como Rei dos Reis. Note o comando original de Deus para o antigo Israel: "Fala aos filhos de Israel, dizendo: No mês sétimo, ao primeiro do mês, tereis descanso, memória de jubilação, santa convocação" (Levítico 23:24).

Em Israel, o sopro de trombetas foi usado como um sinal para as pessoas se reunirem, tomar alguma ação - ou como um alarme de guerra (Números 10: 1-10). Portanto, sendo colocado como era antes dos eventos finais desta época, a festa das trombetas significa

claramente o tempo que vem em breve da revolta mundial, do caos e da guerra, que praticamente todas as profecias do programa da Bíblia precedem imediatamente ao regresso de Cristo.

Deve notar-se que as trombetas também foram usadas para anunciar a coroação de um novo rei, como no caso do rei Salomão de Israel (1 Reis 1:34, 39). E a regra pacífica de Salomão, seguindo as guerras de seu pai David, era um tipo de regra do Príncipe da Paz, Jesus Cristo (ver 1 Reis 4:25; 1 Crônicas 28: 5).

Esta idade malvada do autogoverno humano acabará com a raça humana aprumada no próprio limiar da extinção em massa. Na verdade, a Bíblia tem muito a dizer sobre uma guerra mundial terrível que vai abrangir toda a terra no futuro próximo. Para aprender sobre este horrível momento chamado "Grande Tribulação" (Mateus 24:21) e as circunstâncias que irão abordá-lo, por favor, escreva requisitando dos nossos folhetos informativos, A Besta da Revelação e os Estados Unidos e Grã-Bretanha em Profecia. Ambos estão disponíveis gratuitamente.

Felizmente - antes que tudo esteja acabado - a intervenção de Deus irá impedir que a humanidade se destróia completamente (v. 22). E então, o dia do homem acabará - e o dia do Senhor começará. Ainda assim não começará com paz e alegria para todos. Pelo contrário, o Todo-Poderoso irá reforçar a paz sobre a humanidade rebelde - primeiro quebrando a sua obstinada vontade. Desta forma, o nosso Criador intervirá para mostrar Seu poder e lembrar a uma civilização rebelde de que ele é o supremo governante do céu e da terra.

Observe a profecia inspirada de Joel: "Toquem a trombeta em Sião; dêem o alarme no meu santo monte. Tremam todos os habitantes do país, pois o dia do SENHOR está chegando.

Está próximo!" (Joel 2: 1). Então, o sopro de trombetas aqui parece um "alarme" que profetizou "o dia do SENHOR está chegando"!

Imaginando o momento em que os israelitas são libertados do cativeiro na Segunda Vinda de Cristo e são trazidos de volta à terra de Israel, O Profeta Isaías proclamou: "E naquele dia soará uma

grande trombeta. Os que estavam perecendo na Assíria e os que estavam exilados no Egito virão e adorarão o SENHOR no monte santo, em Jerusalém "(Isaías 27:13).

Claro, as "pragas da trombeta" são descritas em Apocalipse 8 e 9. Chegando após a Grande Tribulação, estas pragas impressionantes literalmente agitaram a Terra como nunca antes. No tempo em que a Besta profetizada e o Falso Profeta (Apocalipse 13: 15- 18) acabarem de destruir milhões de vidas com a tecnologia impressionante de armas de guerra, então o grande Deus intervirá para mostrar o Seu poder e Lembrar a uma civilização rebelde que Ele é o definitivo governante do céu e da terra. " Então os sete anjos, que tinham as sete trombetas, prepararam-se para tocá-las. O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e granizo e fogo misturado com sangue foram lançados sobre a terra. Foi queimado um terço da terra, um terço das árvores e toda a relva verde" (8: 6-7).

Finalmente, Jesus Cristo vivo sobrenaturalmente intervirá para salvar uma humanidade rebelde e trazer paz genuína ao mundo.

"O sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve fortes vozes nos céus que diziam: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre!" (11:15).

Então Cristo regressará na sétima trombeta! "Imediatamente após a tribulação daqueles dias "o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz; as estrelas cairão do céu, e os poderes celestes serão abalados. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as nações da terra se lamentarão e verão o Filho do homem vindo nas nuvens do céu com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com grande som de trombeta, e estes reunirão os seus eleitos dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus" (Mateus 24: 29-31).

Qual é o significado de Cristo enviando anjos para reunir Seus elegidos neste momento? Como o apóstolo Paulo escreveu sobre o regresso de Cristo na última trombeta: "Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dentre aqueles

que dormiram "(1 Corinthians 15:20). Mas note o que ele afirmou ainda: "Visto que a morte veio por meio de um só homem, também a ressurreição dos mortos veio por meio de um só homem. Pois da mesma forma como em Adão todos morrem, em Cristo todos serão vivificados. Mas cada um por sua vez: Cristo, o primeiro; [i.e. a primeira das primícias] depois, quando ele vier, os que lhe pertencem [i.e. o resto das primícias]" (v. 21-23).

E quando tudo acontecerá? Paulo escreveu: "Eis que eu lhes digo um mistério: Nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Pois a trombeta soar, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados " (vv. 51-52). Talvez não haja nada mais encorajador do que este fato incrível.

Podemos imaginar uma grande luz ofuscante tão radiante que os seres humanos não podem até mesmo olhar para ela? É assim que o rosto de Cristo ressuscitado parecerá quando Ele regressar em glória. Podemos imaginar uma enorme trombeta explícita literalmente agitando a Terra para anunciar o regresso de Cristo como Rei dos Reis? Podemos imaginar os verdadeiros santos de Deus - que o seguem onde quer que Ele vá (Apocalipse 14: 4) - ascender para encontrarem Cristo no ar, para se juntarem para sempre com o seu Salvador e ajudá-lo a governar este planeta rebelde (Apocalipse 2: 26-27)?

Todas estas coisas serão anunciadas pela sétima trombeta! Porque embora a festa das trombetas retrate as perturbações horríveis, guerras e pragas no final desta civilização humana, também retrata a gloriosa intervenção divina do Deus Criador que finalmente irá restaurar a ordem e trazer paz e alegria genuínas para uma humanidade castigada que finalmente está pronta para "escutar" a Deus e seguir as suas maneiras justas.

Passo 5:

O Dia da Expição

Seguindo a enorme " sacudida " das nações e do regresso de Cristo com todo o poder, o próximo passo no Plano Mestre de Deus é para que os povos da terra se tornem "um" com Deus. Então eles podem Aprender voluntariamente os caminhos de Deus e ser abençoados.

Mas hoje em dia, as nações estão se rebelando contra Deus e seus caminhos porque eles foram enganados. Na Sua sabedoria e misericórdia infinita, Deus criou todos os seres humanos livres agentes morais. Ele sabia que a humanidade desejaria desesperadamente tentar fazer as coisas de maneira própria antes de finalmente aprender que o caminho de Deus está certo. Portanto, Deus permitiu que a humanidade fosse enganada - para ser principalmente "cortada" de Deus durante estes últimos 6.000 anos de história humana.

Em Sua Palavra revelada, Deus claramente nos diz que Satanás o Diabo é o "deus" deste mundo presente. "Mas se o nosso evangelho está encoberto, para os que estão perecendo é que está encoberto. O deus desta era cegou o entendimento dos descrentes,

para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus" (2 Coríntios 4: 3-4). Como Paulo foi inspirado a escrever: "Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência" (Efésios 2: 1-2).

Satanás o Diabo, o "príncipe deste mundo", como Jesus o chamou (John 14:30, KJV), está trabalhando horas extras para enganar a humanidade. Sendo o "príncipe do poder do ar", Satanás "transmite" – igual como o rádio e televisão. Mas ele transmite espiritualmente atitudes e idéias erradas. Ele faz a humanidade sentir que Deus ou esta "morto" ou que Ele não é "real", que Ele é um Deus etéreo, uma "força cega" em algum lugar e, sempre, que a humanidade não precisa obedecer à lei de Deus e, literalmente, seguir os Seus caminhos, os Dez Mandamentos e guardar sagrados os Seus sábados semanais e Festivais anuais como Cristo e os apóstolos originais fizeram - estabelecendo um exemplo.

O amado apóstolo João escreveu: "O grande dragão foi lançado fora. Ele é a antiga serpente chamada Diabo ou Satanás, que engana o mundo todo. Ele e os seus anjos foram lançados à terra" (Apocalipse 12: 9).

O apóstolo Pedro foi inspirado para nos avisar: "Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar. Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé, sabendo que os irmãos que vocês têm em todo o mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos" (1 Pedro 5: 8-9).

Portanto, no início do reinado de Cristo - se for para haver paz genuína e um espírito certo entre os homens - Satanás, o Diabo deve ser banido! Observe o mandamento relativo ao Dia de Expição em Levítico 23: 27-28: " Mas, aos dez deste mês sétimo, será o Dia da Expição; tereis santa convocação, e afligireis a vossa alma, e oferecereis oferta queimada ao SENHOR. E, naquele mesmo dia, nenhuma obra fareis, porque é o Dia da Expição, para fazer expiação por vós perante o SENHOR, vosso Deus". Este dia deveria

ser um "estatuto" para sempre para o povo de Deus. Como nós já vimos, mesmo o apóstolo dos gentios obviamente estava mantendo o Dia da Expição em um navio da prisão romana no meio do Mar Mediterrâneo - anos depois de alguns dizerem que a observância tinha sido "Pregada na cruz" (Atos 27: 9)!

Uma indicação muito clara do significado real da Expição é dada em Levítico 16. Aqui encontramos um ritual do Antigo Testamento em que duas cabras deveriam ser apresentadas em frente do Sumo Sacerdote. Em Israel, "tirar sortes" foi um apelo a Deus para decidir um assunto. Então Aaron deveria "tirar sortes" para encontrar o que cada uma dessas cabras representava (Levítico 16: 8). Um deles ia representar "o Senhor" - o Deus de Israel que mais tarde Ele mesmo se esvaziou e se tornou nosso Salvador (1 Coríntios 10: 4). A outra cabra representaria Azazel, que é um termo - que tantas referências hebraicas explicam ser o "adversário", Satanás o Diabo!

A cabra que representa o "Senhor" deveria morrer. Deus disse a Aaron que oferecesse como uma oferta pelo pecado (Levítico 16: 9), assim como Jesus Cristo deu Sua vida pelos nossos pecados. Mas em relação à "cabra adversária", Deus comandou: "E Arão porá ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo e sobre ele confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel e todas as suas transgressões, segundo todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem designado para isso. Assim, aquele bode levará sobre si todas as iniquidades deles à terra solitária; e o homem enviará o bode ao deserto" (vv. 21-22). Então o homem que liderou esta cabra simbolizando Satanás à "Região selvagem" deveria banhar seu corpo e até mesmo sua roupa (v. 26) porque, simbolicamente, ele entrou em contato direto com a própria encarnação do mal - Satanás, o Diabo!

Ele havia sido usado para separar Satanás do povo de Deus. Ele tinha levado a cabra "adversária" para um deserto - muito longe - onde ele (Satanás, simbolicamente) não poderia fazer mal ou enganar mais o povo de Deus!

Quando esta cerimônia e dia de jejum devia ocorrer? "E isto vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês" (v. 29). Embora os antigos israelitas entendessem que esta cerimônia devia fazer parte da observância do Dia da Expição, muitos poucos apreenderam o verdadeiro significado espiritual que isto deveria ter para os Cristãos do Novo Testamento. E como eles poderiam, uma vez que estavam cegos? até mesmo o significado da primeira cabra - o Messias - quando Ele veio a esta terra para morrer pelos pecados deles?

No entanto, o Novo Testamento mostra que isto é exatamente o que acontecerá quando Cristo regressar. O regresso de Jesus como Rei dos Reis é descrito em Apocalipse 19: 11-21. Então, em Apocalipse 20, lemos que um poderoso Anjo é nomeado para remover Satanás. "Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que mais não engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo "(vv. 2-3). Claramente Satanás - o "Azazel" ou adversário - será cortado da humanidade para que ele não consiga enganar a humanidade durante o reinado de mil anos de Cristo!

É por isso que a humanidade rapidamente se tornará "em um " com as maneiras de Deus - não mais influenciados por satanás. É por isso que, durante o glorioso Reino de Cristo: " Não se fará mal nem dano algum em todo o monte da minha santidade, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar" (Isaías 11: 9).

E Isaías explica ainda como, naquele momento, a cegueira da humanidade será totalmente removida. "E destruirá, neste monte, a máscara do rosto com que todos os povos andam cobertos e o véu com que todas as nações se escondem. Aniquilará a morte para sempre, e assim enxugará o Senhor JEOVÁ as lágrimas de todos os rostos, e tirará o opróbrio do seu povo de toda a terra; porque o SENHOR o disse" (25: 7- 8). Com " o sistema de transmissão de satanás " desligado e a cegueira da humanidade removida, o homem pode realmente se tornar "em um só" com Deus. Cristo

terá pago nossa parte em nossos pecados, e Satanás, o Diabo, será completamente banido a uma "região selvagem" simbólica – a um "poço sem fundo" (Apocalipse 20: 3) - e será contido nesta condição por sua parte em nossos pecados.

Deus é Justo! Ele colocará na cabeça de Satanás a enorme culpa que ele tem por agitar a humanidade contra Deus, por enganar a humanidade a pensar que Deus é "injusto" e que Suas leis, e justos caminhos não são bons. Finalmente, a humanidade aprenderá a apreciar Deus e Seus caminhos, genuinamente amando e adorando o verdadeiro Deus da Bíblia. Pois, nesta altura, a "expição" pelos pecados da humanidade será completa.

Passo 6:

A Festa dos Tabernáculos

Depois que Satanás é afastado, a próxima etapa do Plano de Deus é o Reinado milenar de Jesus Cristo como Rei dos Reis. Isto envolve Cristo e os santos ressuscitados ensinando a toda a humanidade as maneiras de Deus. Envolve a enorme "colheita de outono" dos santos - o momento em que todos, aqueles que vivem, finalmente aprenderão os caminhos de Deus e terão uma oportunidade completa- sem os enganos de Satanás - para servir e obedecer o Criador.

Em Levítico 23:34, Deus ordenou ao antigo Israel este Festival. "Fala aos filhos de Israel, dizendo: Aos quinze dias deste mês sétimo, será a Festa dos Tabernáculos ao SENHOR, por sete dias" Então a Festa dos Tabernáculos duraria sete dias. Isto retrata o sétimo dia do milênio ou 1.000 anos de história humana que brevemente virá.

Em Leviticus 23, é chamado da Festa dos Tabernáculos ou "cabanas" - para lembrar a Israel de que eles eram "residentes" na terra. Espiritualmente, lembrar aos cristãos que somos - como

nosso pai Abraão - "estrangeiros e peregrinos na terra" (Hebreus 11:13) ansiosos para o Reino de Deus.

Mas, no Êxodo 23, encontramos um Festival do Outono descrito como "a Festa da Colheita à saída do ano, quando tiveres colhido do campo o teu trabalho" (v. 16). Então também retrata e comemora a grande colheita de outono em Israel - retratando aos cristãos a grande colheita espiritual de almas a colher durante os mil anos do Reino de Cristo!

Como já vimos, naquela época a Terra se "encherá" do conhecimento do Senhor" (Isaías 11: 9). E "Não se fará mal nem dano algum em todo o monte da minha santidade" Haverá um derramamento de paz e alegria como o mundo nunca experimentou: "Ali, não haverá leão, nem animal feroz subirá a ele, nem se achará nele; mas os remidos andarão por ele. E os resgatados do SENHOR voltarão e virão a Sião com júbilo; e alegria eterna haverá sobre a sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido" (35: 9-10).

O inspirado Pedro chamou esse período de "tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio" (Atos 3:21). Na verdade, literalmente pontuações de profecias ao longo do Antigo e do Novo Testamento falam do Tempo do regresso de Cristo, de todo o mundo chegar ao entendimento, e de paz e segurança genuínas penetrando a terra porque a humanidade estará aprendendo as leis justas de Deus e praticando todo o Seu caminho de vida:

"E acontecerá, nos últimos dias, que se firmará o monte da Casa do SENHOR no cume dos montes e se exalçará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações. E virão muitos povos e dirão: Vinde, subamos ao monte do SENHOR, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine o que concerne aos seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém, a palavra do SENHOR. E ele exercerá o seu juízo sobre as nações e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças, em foices; não levantará espada nação contra nação, nem aprenderão mais a

guerrear" (Isaías 2: 2-4).

Quando os israelitas modernos regressarem do seu cativeiro no fim dos tempos: "E edificarão os lugares antigamente assolados, e restaurarão os de antes destruídos, e renovarão as cidades assoladas, destruídas de geração em geração. E haverá estrangeiros que apascentarão os vossos rebanhos, e estranhos serão os vossos lavradores e os vossos vinhateiros. Mas vós sereis chamados sacerdotes do SENHOR, e vos chamarão ministros de nosso Deus; comereis das riquezas das nações e na sua glória vos gloriareis. Por vossa dupla vergonha e afronta, exultarão pela sua parte; pelo que, na sua terra, possuirão o dobro e terão perpétua alegria" (Isaías 61: 4, 7).

O reinado milenar de Cristo é definitivamente o tempo profetizado por Jeremias: " Eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que farei um concerto novo com a casa de Israel e com a casa de Judá. Não conforme o concerto que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito, porquanto eles invalidaram o meu concerto, apesar de eu os haver desposado, diz o SENHOR. Mas este é o concerto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: porei a minha lei no seu interior e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo"(Jeremias 31: 31-33).

Porque a magnífica lei espiritual de Deus, os Dez Mandamentos, nunca foram eliminados! A lei de Deus foi "ampliada" por Jesus Cristo e tornou-se ainda mais vinculativa, de modo que devemos manter não só o que está escrito, mas também a sua intenção espiritual. Então, não nos limitamos a abster-nos de Assassinato, vamos também abster-nos de inimizades, do ódio e da atitude de assassinato (Mateus 5: 21-22). Nós fomos ensinados não só a abandonar o adultério, mas nem sequer "olhar para" uma mulher com luxúria! (vv. 27-28).

Durante o Milênio, as leis de Deus devem ser escritas nos corações e mentes do Seu povo em toda a terra. Porque as leis de Deus expressam mesmo o Seu caráter - o caráter que Ele exige que desenvolvamos para sermos reis e sacerdotes para sempre em Seu

Reino! Essa bênção será oferecido a toda a humanidade durante a maravilhosa "Festa de Colheita", nos 1.000 anos do reinado de Cristo aqui nesta terra. Apocalipse 20 nos diz: "Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele mil anos" (v. 6).

Então, todos os verdadeiros cristãos devem se preparar agora para aprender e praticar as leis de Deus e o modo de vida dele para que possam ensinar estas coisas aos outros no futuro governo mundial de Cristo. O inspirado apóstolo Paulo admoestou os verdadeiros cristãos: " Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois, porventura, indignos de julgar as coisas mínimas? Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida?" (1 Coríntios 6: 2-3).

Será que os "verdadeiros cristãos" ou os israelitas observam a festa dos Tabernáculos? Observe Zacarias 14: 1-4: " Eis que vem o dia do SENHOR, em que os teus despojos se repartirão no meio de ti. Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres, forçadas; e metade da cidade sairá para o cativo, mas o resto do povo não será expulso da cidade. E o SENHOR sairá e pelejará contra estas nações, como pelejou no dia da batalha. E, naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras" Então leia o versículo 9: "E O SENHOR será rei sobre toda a terra; naquele dia, um será o SENHOR, e um será o seu nome". E leia os versículos 16-19: "E acontecerá que todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorarem o Rei, o SENHOR dos Exércitos, e para celebrarem a Festa das Cabanas. E acontecerá que, se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, não virá sobre ela a chuva. E, se a família dos egípcios não subir, nem vier, virá sobre eles a praga com que o SENHOR ferirá as nações que não subirem a celebrar a Festa das Cabanas. Este será o castigo dos egípcios e o castigo de todas as nações que

não subirem a celebrar a Festa das Cabanas".

Os versos acima devem deixar bem claro que todas as nações aprenderão a manter a Festa dos Tabernáculos em poucos anos na direção imediata de Jesus Cristo. Mesmo os egípcios, que podem ter ressentimentos em primeiro lugar contra qualquer coisa "judaica", vão aprender a observar a Festa dos Tabernáculos - e todas as festas comandadas por Deus.

Passo 7:

O Último Grande Dia

É este o único dia da salvação? A esmagadora maioria dos ministros, sacerdotes e cristãos "convencionais" não resistiriam responder: "Sim".

Mas estas mesmas pessoas não conseguem perceber a profundidade, a amplitude e a largura do engano maciço que o diabo satanás perpetrou em uma humanidade confusa. Como vimos, a Bíblia diz claramente que satanás "engana o mundo inteiro" (Apocalipse 12: 9). Satanás é o "Deus" desta era presente (2 Coríntios 4: 3-4). As pessoas geralmente seguem os caminhos de satanás - não os de Deus.

O último grande dia retrata a incrível verdade de que Deus não esta tentando salvar o mundo neste momento! Se o grande Deus que fez o universo estivesse realmente "tentando" salvar a humanidade, Ele conseguiria! Os bilhões de pessoas na Ásia, na África e em outros lugares se tornariam bons Cristãos em pouco tempo! No entanto, o fato é que a maioria esmagadora das pessoas em toda a história humana nunca se inscreveram – ou até mesmo

expuseram a qualquer forma de cristianismo. E assim permaneceu até ao dia hoje!

Qual é a resposta verdadeira a este dilema?

Em primeiro lugar, o Filho de Deus afirmou claramente: "Na verdade, na verdade vos digo que aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador... Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas" (João 10: 1, 7). E inspirou o apóstolo Pedro a declarar sobre Ele mesmo: "Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina. E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos" (Atos 4: 11-12). Então você ou aceita Cristo - o verdadeiro Cristo da Bíblia - ou não. E se você realmente aceita Cristo como seu Salvador e seu Senhor, você se renderá a Ele e deixa-lo-á governar sua vida. Como Cristo ordenou, você manterá os Dez Mandamentos como um modo de vida (Mateus 19:17). Você vai deixar Cristo viver Sua vida obediente em você através do Espírito Santo (Gálatas 2:20). E se você não o fizer, você não é um cristão e você pode mesmo estar cego. É tão simples quanto isso.

A maioria esmagadora da humanidade ficaram cegos ao conhecimento do Deus verdadeiro e do verdadeiro Cristo. E, mais uma vez, a inspirada Palavra de Deus nos diz: "porque, para com Deus, não há acepção (parcialidade) de pessoas" (Romanos 2:11,). E o apóstolo Pedro afirmou, quando Deus começou por chamar alguns gentios para o arrependimento: "Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção (não é parcial) de pessoas" (Atos 10:34,).

Deus está se contradizendo? Claro que não! Porque Deus nunca disse que Ele está tentando salvar a todos "agora!" Deus disse: "O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se" (2 Pedro 3: 9). É a vontade de Deus que todos "Venham ao arrependimento" - mas eles certamente não o fizeram nesta era!

Observe também como o apóstolo Paulo escreveu sobre "Deus, nosso Salvador, que quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade" (1 Timóteo 2: 3-4).

É simplesmente uma questão de tempo.

Pois, no tempo de Deus - como veremos - todos os humanos que já tenham vivido ser-lhe-ão dado uma verdadeira compreensão do Plano Mestre de Deus e o Seu Propósito, e a grande maioria aceitará a Verdade de Deus uma vez que seus olhos estão totalmente abertos. Não, não é uma "segunda oportunidade" como alguns gostariam protestar. Será a primeira oportunidade genuína para essas pessoas compreenderem o verdadeiro Deus e o verdadeiro Jesus Cristo e o grande propósito de Deus!

A Bíblia fala uma e outra vez sobre um tempo de "juízo" para toda a humanidade. E, como usado, o termo "juízo" geralmente não significa condenação, mas sim um tempo de decisão - um período de julgamento de teste (ver 1 Pedro 4:17). Observe as próprias declarações de Jesus Cristo às cidades do Seu próprio dia que o rejeitaram a Ele e aos ensinamentos Dele: "Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom fossem feitos os prodígios que em vós se fizeram, há muito que se teriam arrependido com pano de saco grosseiro e com cinza. Por isso, eu vos digo que haverá menos rigor para Tiro e Sidom, no Dia do Juízo, do que para vós" (Mateus 11: 21-22).

As cidades pagãs que nunca ouviram falar de Cristo terão uma "mais tolerável" oportunidade no próximo dia do julgamento. Observe como até a cidade de Sodoma foi incluída nesta categoria: "Porém eu vos digo que haverá menos rigor para os de Sodoma, no Dia do Juízo, do que para ti" (v. 24).

Se Deus julga estas pessoas pelo mesmo padrão que os outros - que a Bíblia indica claramente que Ele fará - então os antigos pagãos não teriam oportunidade para a vida eterna porque claramente não aceitaram Cristo como seu Salvador ou obedeceram os caminhos de Deus. A única resposta é que eles irão - no próximo período de julgamento - ter a oportunidade para realmente entender o grande propósito de Deus e de aceitar Jesus

Cristo como seu Senhor e Salvador e então - naquele momento - serão "julgados" da forma como eles responderem com base nesta genuína primeira oportunidade para a salvação.

Mas a Bíblia indica que esse tempo está chegando?

Sim! Em Apocalipse 20, depois de descrever o Milênio e o curto período após o Milênio, quando satanás é liberado por um "pouco tempo" (v. 3), Deus continua descrevendo um tempo de "julgamento" para as pessoas falecidas que morreram antes do início do Milênio e nunca foram convertidas. Depois de descrever um grande "trono branco", note o que o apóstolo João escreveu sob inspiração: "E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros. E abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras" (v. 12-13).

Quando estas pessoas mortas sejam vistas "de pé", isto envolve uma ressurreição! E note que o versículo 12 também diz que os "livros" foram abertos. A palavra grega biblia, da qual a palavra "Bíblia" é normalmente traduzida, é usada aqui. Então, estas pessoas - pela primeira vez - terão suas mentes e corações abertos à Bíblia.

Eles também têm oportunidade de obter a salvação - ter seus nomes escritos no "Livro da Vida". Neste "Período do Juízo do Grande Trono Branco", eles são verdadeiramente "chamados". Satanás é mais uma vez banido. Suas mentes estarão agora abertas ao verdadeiro entendimento. Neste período do julgamento, até mesmo os habitantes de Sodoma e centenas de outras cidades pagãs ou cidades enganadas do passado, podem ter uma oportunidade melhor do que alguns que viveram no tempo de Cristo, como estes antigos pagãos nunca antes entenderam praticamente nenhuma coisa sobre o verdadeiro Deus ou Seus caminhos. Eles não eram responsáveis por estarem "cegos"!

Inúmeros milhões destes homens e mulheres de épocas

passadas podem captar zelosamente a Verdade quando entenderem na totalidade. Eles podem se tornar melhores cristãos - melhores servos de Deus - do que muitos de nós que algumas vezes não valorizamos a verdade preciosa de Deus e não somos suficientemente zelosos como deveríamos ser.

Quão claro!

Deus ressuscitará os inúmeros milhões que viveram e morreram muito antes que Cristo veio e trouxe a compreensão completa da salvação. Bilhões adicionais que viveram e morreram depois de Jesus Cristo, ou que agora vivem, mas estão cegos ao conhecimento do Deus verdadeiro e a Seu propósito - tudo isto será levado ao verdadeiro entendimento e a o arrependimento! Eles receberão o Espírito Santo de Deus - a natureza e o caráter de Deus que lhes serão transmitidos depois do verdadeiro arrependimento e do batismo - assim como é conosco hoje. Então eles também terão uma oportunidade de alguns anos para crescer "na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo" (2 Pedro 3:18).

Eles terão uma oportunidade para a salvação completa - a vida eterna no próprio Reino e na Família de Deus. É apenas uma questão de tempo da sua "chamada," é mais tarde do que muitos de nós, mas é certo que virá!

Então, finalmente, todo ser humano que já tenha respirado terá uma oportunidade genuína de salvação! E então o sétimo dos Dias Santos de Deus, o misterioso "oitavo dia" que chega logo depois da Festa dos Tabernáculos - mas como um Festival separado (Leviticus 23:36) - imprime este maravilhoso tempo logo após o Milênio quando toda a humanidade finalmente receber uma oportunidade para entender a Verdade.

Este é, obviamente, o tempo que Jesus estava se referindo em João 7: "E, no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, que venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre" (vv. 37-38). No julgamento do Grande Trono Branco, "Qualquer um" - todos os que já viveram -

finalmente terem seus olhos abertos e terem uma oportunidade de responder a Deus e a receber o Seu Espírito Santo.

Com este sétimo Festival comandado por Deus, o quadro do plano de Deus está agora completo. Ao perceber a maravilhosa sabedoria e misericórdia de Deus em todo o Plano de Deus, podemos verdadeiramente dizer como o apóstolo Paulo em Romanos 11: 32-33: " Porque Deus encerrou a todos debaixo da desobediência, para com todos usar de misericórdia. Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos!"

Conclusão:

Siga O Plano de Deus!

Se o Deus vivo está abrindo sua mente à Sua Verdade, então você tem a responsabilidade de agir sobre ela (Tiago 1:22; 4:17). E para ajudá-lo a fazê-lo, seja informado de que a Igreja Viva de Deus - que patrocina este folheto e a revista do Mundo de Amanhã e televisão - ordenou ministros e congregações locais ou grupos de vídeos por todo o mundo. Eles se reúnem para adorar regularmente cada sábado e nos dias santos anuais também.

Se você está interessado em observar estes dias conosco, por favor escreva ou telefone ao escritório da Igreja Viva de Deus mais próxima de você. Nossos Escritórios Regionais e números de telefone que estão listados no final deste folheto. Fique seguro de que ninguém o convidará a menos que você o solicite. Se você deseja, um dos nossos representantes marcará um apontamento numa hora e lugar conveniente para você. Você não será pressionado a "se juntar" ou qualquer outra coisa. De fato, nosso ministro ou representante local pode sugerir que você continue

lendo, tome seu tempo e tenha certeza de que você realmente quer viver por cada palavra de Deus.

Então, uma vez que você começar a atender serviços com o povo de Deus e a observar verdadeiramente os seus sábados semanais e anuais, você pode esperar ser impressionado com o grau de elevação espiritual que você sentirá.

Atendendo serviços, ouvindo a Verdade de Deus falada todas as semanas e ter a oportunidade de companheirismo com pessoas felizes, e frente a frente com pessoas de fé semelhante será verdadeiramente um prazer. Em tudo isto, você será um "pioneiro" espiritual. Você terá mostrado ao seu Criador que você está disposto a "desenvolver-se na fé" para obedecer a Sua Palavra inspirada, apesar de possíveis obstáculos e oposição.

Ao fazê-lo, você estará se preparando para a primeira ressurreição, a "Melhor ressurreição" (Hebreus 11:35). E, se você permanecer firme neste modo de vida, você vai, no final, ouvir estas palavras encorajadoras de Jesus Cristo: "Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor" (Mateus 25:21).

Esperamos ter notícia de você em breve!

A Igreja Viva de Deus oferece uma variedade de publicações gratuitas
incluindo um curso de estudo da Bíblia, livretos e a
Revista do Mundo de Amanhã.

Os seguintes livretos podem ajudá-lo a entender melhor
Os planos de Deus para você e para o mundo.

Para solicitar sua literatura gratuita,
consulte a próxima página
para o endereço mais próximo de você,
ou faça o pedido on-line em www.TomorrowsWorld.org.

Igreja de Deus Através dos Tempos Qual Dia é o Sábado Cristão? O Seu Destino Final

ESCRITÓRIOS REGIONAIS

Estados Unidos
Caixa postal 3810
Charlotte, NC 28227-8010
Telefone: (704) 844-1970

Australásia
Caixa postal 300
Clarendon, SA 5157, Austrália
Telefone: 08-8383-6266

Canadá
Caixa postal 409
Mississauga, ON L5M 0P6
Telefone: (905) 814-1094

Nova Zelândia
Caixa postal 2767
Shortland Street
Auckland 1140
Telefone: (09) 268 8985

Filipinas
Caixa postal 492
Araneta Center Post Office 1135
Quezon City, Metro Manila
Telefone: 63 2 573-75-94

África do Sul
Bolsa Privada X3016
Harrismith, FS, 9880
Telefone: (27) 58-622-1424

Reino Unido
Caixa 111
88-90 Jardim Hatton
Londres EC1N 8PG
Telefone / Fax: 44 (0) 844-800-9322